



Trabalhos Científicos

Título: Psoríase Pustulosa Generalizada Anular Em Criança, Desafio Terapêutico

Autores: ANA PAULA DE SANTANA (GRADUANDA EM MEDICINA PELA UNIRG); MARCELO HENRIQUE MENEZES (GRADUANDO EM MEDICINA PELA UFT); RODRIGO CESAR MENEZES (GRADUANDO EM MEDICINA PELA FAMERV); YASMIN PUGLIESI (MÉDICA RESIDENTE EM DERMATOLOGIA DO HOSPITAL GERAL DE PALMAS); FABIANA RIBEIRO QUEIROZ DE OLIVEIRA FAGUNDES (DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA – UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS); LUCIANE PRADO SILVA TAVARES (MÉDICA DERMATOLOGISTA ASSISTENTE DO HOSPITAL GERAL DE PALMAS)

Resumo: INTRODUÇÃO: A psoríase pustulosa generalizada (PPG) é uma doença crônica, imunomediada, caracterizada pelo aparecimento de pústulas estéreis subcórneas sobre base eritematosa. Atinge a faixa pediátrica com uma prevalência de 0,1, apresentando prognóstico mais reservado. A importância do relato deste caso decorre do desafio terapêutico que se impõe, bem como sua forma clínica rara. DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente 11 anos, masculino, estudante, aos seis anos apresentou, após trauma psicológico, lesões pustulosas em tronco com posterior generalização, que coalesciam formando placas. Teve dois episódios de agudização e generalização do quadro, com queda do estado geral, adinamia e artralgia, necessitando de internação hospitalar. Diagnosticado com PPG, confirmado com exame anatomopatológico. Tratado com corticoide sistêmico e metotrexato (MTX) por três anos, com pouca melhora clínica. Após novo evento traumático, apresentou reagudização com placas pápulo-pustulosas, eritematosas, isoladas e agrupadas, anulares, disseminadas, com PASI:24,6 e DLQI:22. Iniciado tratamento com MTX, evoluiu com plaquetopenia e anemia, foi suspenso MTX e prescrito acitretina, com ótima resposta e melhora clínica satisfatória. DISCUSSÃO: A PPG é um tipo raro de psoríase, apresentando-se em crianças com um espectro clínico amplo, variando de episódios assintomáticos à graves, com risco de vida. Seu diagnóstico é confirmado com exame histopatológico. Todavia, foi encontrada mutação na IL36RN e CARD 14, as quais, se identificadas precocemente caracterizam diagnóstico. O tratamento sistêmico é necessário quando o acometimento cutâneo é extenso. As terapias mais comumente utilizadas são acitretina, ciclosporina e MTX. A falta de diretrizes de tratamento e pesquisas baseadas em evidências sobre o manejo da PPG na faixa pediátrica representa uma dificuldade na escolha terapêutica. CONCLUSÃO: O melhor tratamento é o que combina a experiência médica àquela que minimiza os efeitos no paciente. Dessa forma, no relato em questão foi utilizada acitretina, cujo efeito imunomodulador e antiinflamatório atua no crescimento e diferenciação dos queratinócitos, conferindo remissão das lesões.